dor do Estado de São Paulo, para que nelas possam apresentar suas sugestões no sentido de que o Hospital São Paulo não restrinja ainda mais suas ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão, para conhecimento dos Membros desta Comissão e as devidas providências que julgarem cabíveis. Item 17 - Requerimento manuscrito pelo Senhor José de Pontes, que informa ser pesquisador e inventor autodidata, o qual teria inventado soluções para extermínio de caramujos africanos, mosquitos transmissores de dengue e pombos transmissores de doenças, inclusive, teria prestado seus serviços ao Município de Juquiá/SP, no ano de 2002, onde teria exterminado toneladas de caramujos africanos, em prol da comunidade. Informa ter sido reconhecido pela Câmara Federal em 2006 e pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em 2010. Encerra seu relato pessoal "aguardando reconhecimento desta Casa". Fizeram uso da palavra os Senhores Deputados Carlos Neder para discutir favoravelmente os itens 6 e 7 e agradecer o apoio e aprovação do item 10, e, ao final, para fazer observações de que os itens 11 a 16 trazem alguma expectativa em relação à autuação da Comissão e solicitar cópias dos itens 11 a 16, da pauta, pedido este, então deferido pelo Senhor Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, após fazer os agradecimentos finais e informar sobre o próximo evento da Comissão, deu por encerrada a reunião, gravada pelo Serviço de Audiofonia, da qual, eu, Maurício Nespeca, Analista Legislativo, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada por sua Excelência, o Senhor Deputado Presidente da reunião, e por mim, que a secretariei. Considerada aprovada, na sétima reunião ordinária da Comissão, realizada aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete.

Deputado Orlando Bolçone - Presidente
Maurício Nespeca - Secretário

Debates

22 DE AGOSTO DE 2017
45ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO EXÉRCITO BRASILEIRO E AO SEU PATRONO, MARECHAL LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, DUQUE DE CAXIAS

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - FERNANDO CAPEZ
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, para "Homenagem ao Exército Brasileiro e ao seu Patrono, Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias". Anuncia a composição da Mesa e demais autoridades presentes. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda do Exército Brasileiro. Dá conhecimento de mensagens encaminhadas por autoridades.
2 - CORONEL TELHADA
Deputado estadual, enaltece a história e a importância do Exército para o País. Discorre sobre o caráter necessário ao homem público. Presta apoio de seu mandato aos militares.
3 - SILVIO HIROSHI OYAMA
Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, saúda as autoridades e demais presentes. Discorre sobre seu histórico dentro da Justiça Militar de São Paulo. Enaltece a carreira militar, citando as qualidades necessárias para tanto.
4 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Anuncia a exibição de vídeo sobre o Exército Brasileiro. Presta homenagem a instituição, com entrega de placa alusiva ao evento, ao comandante Militar do Sudeste, general João Camilo Pires de Campos.
5 - JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS
Comandante Militar do Sudeste, declara-se honrado em receber homenagem desta Casa, em nome do Exército brasileiro. Cita ser o "Dia do Soldado", comemorado em 25 de agosto, homenagem ao nascimento do Duque de Caxias. Discorre sobre a vida e a carreira do homenageado. Reverencia seu legado como exemplo de moral, ética e coragem a todos brasileiros. Destaca a presença do Exército brasileiro no exterior, em missões humanitárias, e em território nacional, em funções de segurança e patrulhamento. Pede que a Banda do Exército Brasileiro execute o dobrado "Paris Belfort", conhecido como marcha da Revolução Constitucionalista de 32.
6 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Considera o Exército Brasileiro patrimônio nacional. Afirma que a carreira militar é atividade de alta nobreza moral. Cita palavras de Alexandre Magno. Anuncia a Canção do Exército do Brasil, executada pela Banda do Exército Brasileiro. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Fernando Capez.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta não é uma sessão comum, não é uma sessão qualquer, é uma sessão solene, e sendo assim obedece a rígida forma sacramental nos termos do Regimento Interno desta Casa. Uma sessão solene só pode ser convocada pelo presidente da Casa, mediante solicitação de um deputado com mandato em exercício na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a maior assembleia da América Latina e o segundo maior colegiado legislativo do País.

Feito o requerimento de sessão solene, ele percorre vários órgãos internos e recebe pareceres, sendo depois aprovado ou reprovado pelo Colégio de Líderes dessa Casa. Há sessões solenes que são solicitadas e indeferidas; outras são solicitadas e deferidas por maioria de votos. Uma sessão solene só pode ser solicitada por motivo de notório e relevante valor social, por isso, se realiza no plenário principal da Casa, o Plenário Juscelino Kubistchek, onde são votadas as leis do Estado de São Paulo e onde foi votada a Constituição do Estado no ano de 1989. Esta sessão solene foi aprovada por unanimidade dos deputados dessa Casa. E não é para menos, trata-se de uma sessão solene para prestar homenagear ao Exército Brasileiro e seu patrono, Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

Por isso, nesta sessão solene estarão presentes, compondo a Mesa principal dos trabalhos, o general de Exército João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste; general de Divisão Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Divisão Militar; meu colega procurador de justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, atualmente e orgulhosamente representando aqui como presidente do egrégio Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o juiz Dr. Sílvio Hiroshi Oyama; coronel Homero de Giorge Cerqueira, comandante do CPA/M3; representando mediante ofício subscrito por S. Exa., o desembargador presidente do Tribunal de Justiça Paulo Dimas de Bellis Mascaretti e o presidente da Associação Paulista, Oscild de Lima Júnior, coronel Antônio Augusto Neves; general de brigada Ricardo Miranda Aversa, chefe do Estado Maior do Comando Militar do Sudeste. Aliás, sempre presente nos eventos e cerimônias, honrando esta Assembleia Legislativa.

Temos hoje uma extensa Mesa. Solicito também a presença de Antônio Maria Lopes, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, que merece uma salva de palmas também; coronel PM Ronaldo Severo, representando o Dr. Fábio de Salles Meireles, presidente da Federação da Agricultura; deputado Coronel Telhada, meu amigo e companheiro de tantas batalhas. Mesmo antes de eu estar como deputado e ele também, eu no Ministério Público e ele como coronel comandante das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar. E também está presente o deputado de 11 mandatos, deputado undecacampeão, o único deputado estadual a receber de todos os seus colegas o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, o grande deputado desta Casa, Antonio Salim Curiati. Noventa anos de sabedoria. Os dias não sabem o que só os anos conhecem.

Convido a todos os presentes para, em pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda do Exército Brasileiro, sob a regência 1º tenente músico Luiz Carlos Franco Cândido.
* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo domingo, dia 27 de agosto, em horário nobre, às 20 horas. Quem tem a NET, se o sinal não cair como de costume, será no canal 7; na TV Digital - canal 61.2; e na TV Vivo - canal 9.

Anuncio ainda a presença do Sr. Francisco Balthazar de Abreu Sodré Filho, presidente da Associação Brasileira de Oficiais da Reserva do Exército; Sr. Adilson Roberto Rodrigues Castro, representante do Sindicato de Lojistas do Estado de São Paulo. A sociedade civil emprestando seu apoio ao Exército. E também Flávio Gonzales Urbano, do Sindilojas-SP.

Mandaram saudações e me pediram que transmitisse por intermédio do general Campos seus cumprimentos, o desembargador Wilson Fernandes, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; João Caramez, nosso colega deputado estadual; Linamara Rizzo Battistella, secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Márcio de Calazans Braga, brigadeiro-do-ar diretor do Pamasp - Parque de Material Aeronáutico de São Paulo; Rodrigo Garcia, secretário de Habitação do Estado de São Paulo; Paulo Skaf, presidente da Fiesp; meu queridíssimo amigo e grande deputado estadual Cássio Navarro; Janaína Lima, vereadora da Câmara Municipal de São Paulo; S. Exa. desembargadora federal Cecília Marcondes, presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, aqui representado pelo coronel Neves.

Grande Wilson Modesto Pollara, secretário municipal de Saúde, que zerou a fila de exames e cirurgias na Prefeitura de São Paulo; magnífico reitor Marco Antônio Zago, da Universidade de São Paulo, uma das cem melhores do mundo; Jorge Damião, secretário municipal de Esportes; Estevam Galvão, deputado estadual desta Casa; José Renato Nalini, secretário estadual de Educação, e foi desembargador presidente do Tribunal de Justiça; Gianpaolo Poggio Smanio, procurador-geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo; Paulo Corrêa Jr., deputado estadual desta Casa; Celino Cardoso, deputado estadual desta Casa; Mágino Alves Barbosa Filho, meu colega do Ministério Público e secretário de Segurança Pública.

Neste momento, estatuí o Regimento Interno que os deputados estaduais presentes na sessão solene terão a palavra para dirigir sua homenagem ao Exército Brasileiro. Deputado Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Bom dia a todos. Em primeiro lugar, quero saudar nosso presidente, deputado Fernando Capez, que preside esta sessão solene; nosso comandante, general Campos, do Comando Militar do Sudeste, em nome de quem saúdo a todos os militares presentes; nosso amigo Dr. Sílvio Hiroshi Oyama, presidente do Tribunal Militar de São Paulo, em nome de quem saúdo as demais autoridades presentes aqui.

Tenho grande alegria de estar presente aqui. Não poderia me furtar de comparecer a esta sessão solene em homenagem não só ao Duque de Caxias, mas ao Exército Brasileiro, entidade que temos muito respeito, a quem muito devemos por mais de 350 anos de história e pela atividade, pelas missões desempenhadas ao longo destes anos, e atualmente também. Onde homens e mulheres, durante 24 horas, têm trabalhado em prol da segurança e paz da nossa nação. Em uma época tão difícil, em que vemos o País passar por uma situação de carência moral, com várias autoridades envolvidas em crime e desvios, sabemos que podemos contar com o Exército Brasileiro, cuja missão é sempre trabalhar em prol do cidadão. Missão esta que exercem da melhor maneira possível.

Comentava que, ontem, esta Casa estava lotada com a farda azul marinho, porque fizemos, através do Coronel Camilo, uma homenagem às Guardas Municipais, e hoje toda de verde oliva. Lembrando que nós aqui, eu, deputado Capez e alguns outros, fazemos questão de trazer para cá nossas forças de segurança - as Forças Armadas, policiais estaduais e municipais, todos aqueles que lutam em prol cidadão. Em uma época em que vemos o País se confrontar com o crime organizado, infelizmente este crime apoiado por muitos políticos e autoridades que possivelmente se prevalecem e se completam com essa situação. Mas nós não, nós queremos o melhor para nossa nação. É através dos senhores em suas missões que podemos confiar em uma Pátria forte, livre e que sempre estará lutando para que tenhamos o melhor para nossos filhos e netos.

Deputado Capez, parabéns pela sessão solene que o senhor hoje preside aqui. Quero dizer a todos, indistintamente, que contem com nosso mandato e apoio. E por favor, nos apoiem também, porque não é fácil lutar pelo bem no Brasil. Não é fácil. Muitas pessoas querem lutar pelo outro lado, pensando em levar vantagens pessoais. Isto é uma coisa que temos que acabar no Brasil. A pessoa pública tem que lutar pelo bem da sociedade, e jamais pensar em si própria. Nós somos e fazemos assim, e sabemos que os senhores e senhoras também são assim. Ao general Campos, não preciso dizer da nossa lealdade e disponibilidade, o nosso pronto emprego para qualquer missão.

Vossa Excelência sabe que a hora que o senhor precisar, nós nesta Casa estamos totalmente ao lado não só do Exército Brasileiro, mas das Forças Armadas, hoje cumprindo no Rio de Janeiro uma missão tão difícil, praticamente uma missão de polícia, onde tem se confrontado diariamente, visto a dificuldade que temos como policiais no dia a dia das ruas. O descaso da população, uma parte da mídia tendenciosa e criminosa que valoriza o lado mal e sempre coloca as forças de segurança em uma ação difícil. Hoje notam nossa dificuldade diária no policiamento. Por isso, mais do que nunca, precisamos estar unidos e irmanados nesta missão para mudar o Brasil. Algumas pessoas conseguiram chegar ao Brasil em uma situação bem difícil; não chegou ao fundo do poço não, porque se depender deles, vai abaixar mais ainda.

Mas nós vamos mudar e reverter esta história. Vamos fazer o Brasil retomar ao local em que estava, um local de honra e perante os outros países, um local de privilégios. Fazer com que nós brasileiros nunca deixemos de sentir orgulho da nossa história, tradição e Forças Armadas. Nunca deixaremos de sentir orgulho de sermos brasileiros. Estamos irmanados sempre juntos nesta missão. Brasil acima de tudo. Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Falou pelo Poder Legislativo, representando parte do Poder Civil, Coronel Telhada. Falará agora pelo Poder Judiciário o Dr. Silvio Hiroshi Oyama, presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo.

O SR. SILVIO HIROSHI OYAMA - Bom dia a todos. Saúdo inicialmente meu amigo e irmão de Ministério Público porque o conheço há quase 30 anos, conheço a família, é um exemplo de pessoa. Um amigo leal que o destino fez com que nos desviássemos para atividades distintas, mas pela sorte do destino, ano passado e até esse ano, nos vimos juntos, ele como presidente da Assembleia e eu como presidente do Tribunal de Justiça. Saúdo V. Exa., e na sua pessoa saúdo o Coronel Telhada e principalmente o decano desta Casa Legislativa, deputado Salim Curiati, pessoa a quem aprendi a admirar pelas mãos do meu pai, que era seu eleitor. Pessoa que, para mim, sempre foi um exemplo de caráter, perseverança e lealdade aos primados da democracia.

Gostaria de saudar ainda o nosso querido general de Exército, João Camilo Pires de Campos, nosso querido comandante militar do Sudeste, que nos trouxe de volta para nosso convívio depois de uma passagem anterior, mas que por sorte nossa fez V. Exa. retornar às terras bandeirantes para nossa alegria. Saúdo também o general de divisão Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Região Militar; o general de brigada Ricardo Miranda Aversa, chefe do Estado Maior do Comando Militar do Sudeste. E também, já quebrando um pouco do protocolo, mas não poderia deixar de fazê-lo em razão das tradições alviverdes, saudar o querido coronel Carmona, não tão contente como eu, mas sempre perseverante como todo palmeirense, comandante do nosso querido CPOR.

Saúdo o coronel Neves, meu querido, famoso e eterno presidente do Tribunal de Justiça Militar, um guerreiro e batalhador da nossa causa, mas também da justiça que hoje representa o presidente da Apamagis, o desembargador Oscild, que também representa nosso querido desembargador Paulo Dimas, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Saúdo também S. Exa., o Dr. Antônio Maria Lopes, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo; o coronel PM Giorge Cerqueira, comandante do CPA-M3; e não poderia deixar de saudar o querido Francisco Balthazar de Abreu Sodré, vulgarmente conhecido como Chicão, representando a sociedade civil e presidente da nossa querida ABORE.

Senhores, não poderia deixar de trazer o abraço e respeito do Tribunal de Justiça Militar aos senhores. Nestas ocasiões, e quando se busca uma homenagem tão merecida, sempre me lembro de quando entrei no Ministério Público, da minha primeira ou segunda designação, para trabalhar no Tribunal de Justiça Militar do Estado. Eu, absolutamente civil, perguntei a mim mesmo, o que vou fazer em um tribunal militar? Passei a entender e estudar, e uma lição que me veio, talvez o que posso oferecer aos senhores neste dia de festa, é a melhor definição do que são os senhores. Foi dada pelo general do Exército Otávio Pereira da Costa, combatente da FAB.

Ao ser questionado sobre a carreira dos senhores, deu a seguinte definição: "A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação, mas um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e nos autolimita até o fim. Ela não nos exige horas de trabalho da lei, mas todas as horas da vida, nos impondo também nossos destinos. A farda não é uma veste que se despe com facilidade e até com indiferença, mas uma segunda pele que adere a própria alma irreversivelmente para sempre". Essa é a opção dos senhores, e por isso estou aqui para saudá-los. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Neste momento, assistiremos à apresentação de um vídeo institucional do Exército Brasileiro. Com muito orgulho, iremos assistir.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Exército Brasileiro, braço forte, mão amiga. Neste momento em que nos aproximamos do ponto alto da sessão solene, convido ao advogado e grande entusiasta do Exército Brasileiro, Misael Antônio de Souza, para nos ajudar na entrega de uma homenagem ao general de exército João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste, que, neste ato, representa todos os soldados do Exército Brasileiro - os fardados e não fardados, como nós.
* * *

- É entregue a placa.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para nossos telespectadores e todos os presentes, passo a leitura dos dizeres da placa entregue ao comandante militar do Sudeste, representando todo o Exército Brasileiro. Logo oficial da Assembleia Legislativa, o que significa que é um documento oficial.

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo", portanto, todos os 94 deputados desta Casa, a instituição, o Poder Legislativo do Estado de São Paulo que faz a homenagem, "por iniciativa do deputado estadual Fernando Capez, em sessão solene, presta tributo ao Exército Brasileiro e seu patrono, Marechal Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, e outorga esta homenagem na pessoa do Exmo. Sr. Geral de Exército João Camilo Pires de Campo, comandante militar do Sudeste. Paradigma de soldado e cidadão Caxias, o pacificador inspira os soldados brasileiros até os dias atuais. Soldado do Exército Brasileiro, parabéns pelo seu dia. O povo paulista patriota reconhece o seu valor, sua abnegação e seu comprometimento com a instituição e o Brasil. Orgulho nosso, o Exército Brasileiro".

Neste momento, o parlatório oficial desta Casa, engalanado por esta sessão solene, cede espaço para que o general João Camilo Pires de Campos tenha a palavra.

O SR. JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS - Excelentíssimo deputado Fernando Capez, presidente desta sessão solene, o meu fraterníssimo abraço. Dr. Sílvio Oyama, meritíssimo juiz, como é bom tê-lo conosco. O deputado Telhada também nos enviou uma mensagem, sua presença engrandece o Exército de Caxias. Deputado, nosso abraço a todos os integrantes da Mesa e a todos os senhores e senhoras convidadas, à nossa tropa.

Sinto-me absolutamente em casa nesta que é a Casa do povo bandeirante. Cheguei em São Paulo, apesar de paulista e caipira do interior, em 2011. E tenho visto anualmente a Assembleia Legislativa do meu estado saudando o Exército Brasileiro, o Exército de Caxias e de todos os brasileiros, todos os anos. O senhor bem disse no início que não é uma cerimônia comum. Eu servi em algumas capitais do Brasil, e a única assembleia estadual onde participei de saudações, foi em nossa Casa. Uma sessão solene emoldurada pela bandeira do Brasil, que foi solenemente abrilhantada pelo Hino Nacional Brasileiro, e é emoldurada pela bandeira dos paulistas, aquela bandeira que diz, que de dia e de noite, na guerra e na paz, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, os paulistas defendem o Brasil. E também é emoldurada pelo brasão do nosso estado, ali na retaguarda do nosso presidente, onde há uma frase em latim: "Pelo Brasil se fazem grandes coisas."

Como é bom ser saudado, não eu general Campos, mas o nosso Exército, neste ambiente fraterno, amigo e patriota. Saudamos o Exército e Caxias na semana de seu aniversário, nascido em 25 de agosto de 1803. Vai falecer em maio de 1880, com 77 anos. Poderíamos fazer uma palestra sobre a vida deste brilhante general, soldado, combatente, herói, corajoso e vitorioso. Pacificou províncias e praticamente conduziu a vitória na guerra da tríplice aliança.

Poderíamos enaltecer as vitórias, enaltecer Caxias como presidente do Conselho de Ministros do Império. Meus soldados, é isso mesmo. Nosso patrono por três vezes foi o primeiro ministro, e por muitos meses, uma delas foi por um ano e meio, quando Princesa Isabel ficava como chefe de Estado. Mas eu gostaria, nesta oportunidade, de enaltecer o que está em nossa placa. Paradigma de soldado e cidadão. O que Caxias mais lega ao Brasil não é sua capacidade em vencer batalhas, em pacificar e resolver os problemas. O que Caxias nos lega de verdade é a personificação dos valores que trouxe. Não é por acaso, deputado, que em nosso dicionário há raríssimas oportunidades em que substantivos se tornam adjetivos. Caxias é um substantivo, mas também é um adjetivo; é o correto, o leal, o honesto, o ético, o corajoso, o responsável, o verdadeiro, o decente.

São os valores de Caxias que estamos enaltecendo hoje. Mas também estamos enaltecendo a humildade deste patrono. Aqueles que tiverem oportunidade de ler seu testamento verão que ele diz o seguinte: "Avisem ao ministro da guerra que parti, mas não emitam convites. Aqueles que amam e gostam de mim irão. Não quero honras militares, quero que seis soldados de bom comportamento carreguem as alças do meu caixão. Quero deixar alguns presentes para o meu ajudante de ordens e para meu cavalariço", que se chamava Luiz Alves, como ele.

Então, na oportunidade em que o Exército de Caxias é saudado, deputado, o senhor está saudando os nossos 220 mil militares na ativa, os nossos militares da reserva, nossas famílias, a quem chamo de guerreiros sem farda. Aqueles que nos acompanham pelo Brasil. Minha família já me acompanhou em 41 mudanças de casas, nos meus 47 anos e pouco de serviço. O senhor está saudando os militares sem farda, aqueles que amam o seu Exército e o enaltecem - e aqui há vários deles. Mas hoje, muito especificamente, deputado, eu pedi que meu auxiliar me trouxesse nosso sumário diário de operações, porque hoje o senhor está saudando os 569 militares que estão em 13 missões no exterior, por dez países - Haiti, República Democrática do Congo, Saara Ocidental, Sudão do Sul, Chipre, República Centro Africana, Líbano, Guiné-Bissau, Congo e Colômbia. Destes, esta Assembleia está saudando os 432 nossos soldados paulistas que estão fechando a missão no Haiti.

Como vimos no vídeo, o senhor está saudando os soldados que estão nas 11 operações em faixas de fronteiras com 835 militares. O senhor está saudando os 4.982 militares que ontem e hoje estão atuando na Operação Furacão no Complexo do Jacarezinho, no Rio de Janeiro. O senhor está saudando aqueles 214 que estão apoiando órgãos públicos, os 354 que, desde janeiro de 2006, apoiam a Operação Pipa no Nordeste, e os 1.959 que estão em 30 operações de engenharia pelo Brasil. Muito obrigado deputado, por todas estas saudações. Hoje o senhor saúda aqueles que estão em 58 missões e formam um efetivo de 8.913 soldados, homens e mulheres.

Emocionado, nós agradecemos a essa terra bandeirante. Peço que nossa banda retribua aos bandeirantes deste estado, tocando dobrado que lhes identifica, mestre Franco, Paris Belfort.
* * *

- É executada a música.
* * *

O SR. JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS - Ao povo paulista, aos integrantes desta egrégia Casa de Leis, obrigado. Muito obrigado deputado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Anunciamos ainda a presença do Sr. Ibrahim Georges Tahtouh, cadeira 16 da Academia Brasileira de Eventos e Turismo.

General Campos, ainda me lembro, muito saudoso, quando, no início dos anos 80, eu assisti a formatura do meu irmão mais novo na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas, quando ele optou em seguir carreira jurídica. Hoje, ele é juiz auxiliar no Supremo Tribunal Federal. Mas conserva até hoje os valores e a disciplina que adquiriu quando da Escola Militar. Disse para mim que não houve maior conquista em termos de ganho de formação e informação do que aqueles três anos na Escola Preparatória. Somos sim grandes entusiastas do Exército e das Forças Armadas.

Cheguei aqui em 2007 e fui presidente desta Casa. Desde então, todo ano fazemos esta sessão solene. O Exército Brasileiro é um patrimônio cívico, cultural, moral, histórico e de toda nossa população. Todas as profissões são nobres e importantes. Promotores buscam justiça, juízes decidem o destino de pessoas, engenheiros constroem as casas que nos abrigam, as moradas de nossos corpos e almas, os médicos salvam vidas. Mas nenhuma outra profissão, em nenhuma outra, somente na carreira militar, a pessoa é formada para o gesto mais nobre que um ser humano pode ter: o gesto de, se necessário for, doar a própria vida para salvar a de seu semelhante. É isso que temos visto no dia a dia.

Eu me emociono, sou um grande admirador. Me lembro dos três últimos desejos do general Alexandre Magno, que comandou o exército da Macedônia por volta do século IV antes de Cristo. Ele dizia: "Meus três últimos desejos são que meu caixão seja carregado pelos melhores médicos do mundo, para saber que nada podemos diante da morte; que todas minhas riquezas sejam espalhadas durante o trajeto do féretro, para que saibamos que os bens materiais que aqui conquistamos, aqui ficam; e que minhas mãos fiquem para fora do caixão, balançando enquanto sou transportado para meu leito eterno, para que as pessoas nunca se esqueçam de que aqui viemos de mãos vazias, e assim partiremos de mãos vazias."

O que fica é a história que construímos em nosso dia a dia, o que fica é o valor que os senhores constroem dia a dia representando as Forças Armadas e o Exército Brasileiro.

É por isso que com este entusiasmo, convido a todos para em pé, juntos, cantarmos com emoção a canção do Exército.
* * *

- É executada a música.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para marcar o encerramento, a Banda do Exército Brasileiro vai executar a música que marcava cada vitória do piloto Ayrton Senna, porque cada um dos senhores é um vencedor.
* * *

- É executada a música.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe – especialmente à funcionária Delmíndia Costa, e ao amigo, voluntário e sempre colaborador, Misael Antônio de Souza – aos funcionários dos serviços de Som, de Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial e de Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.
* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 08 minutos.
* * *

25 DE AGOSTO DE 2017
46ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À FUNAP - FUNDAÇÃO PROF. DR. MANOEL PEDRO PIMENTEL, PELA COMEMORAÇÃO DOS SEUS 40 ANOS DE EXISTÊNCIA E SERVIÇOS PRESTADOS NA RESSOCIALIZAÇÃO DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, JUNTO AO SISTEMA PRISIONAL PAULISTA

Presidente: CAUÊ MACRIS

RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - IZABEL JESUS PINTO
Mestre de Cerimônias, nomeia as autoridades presentes.